



APLICAÇÃO DA FERRAMENTA *TIME-DRIVEN ACTIVITY-BASED COSTING* EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Adriana Vitor Dourado (PIBIC/CNPq/Uem), Romildo de Oliveira Moraes
(Orientador), e-mail: romoraes@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Contábeis /Contabilidade e Finanças Públicas

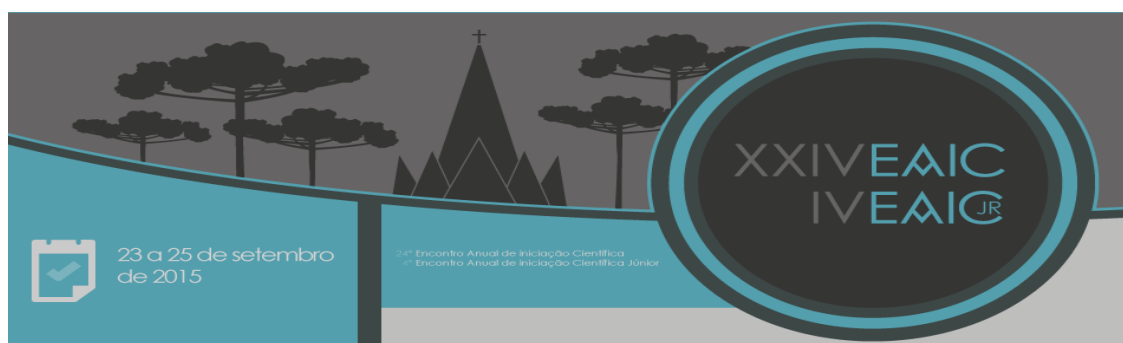
Palavras-chave: Custeio baseado em atividades, Time-Driven Activity-based Costing, Instituição de Ensino Superior.

Resumo

O Custeio Baseado em Atividades (Activity-based Costing – ABC) originou-se pelas necessidades gerenciais não sustentadas pelos métodos de custeio tradicionais, assim a partir de modificações nas organizações, pelo desenvolvimento da informática e das novas tecnologias, assim como a redução de custos diretos e aumento dos custos indiretos. Proposto por Kaplan e Anderson (2007), o modelo Time-driven Activity-based Costing - TDABC demanda o aferimento de dois princípios: o custo para suprir a capacidade de recursos e o tempo requerido para cumprir um ofício. O objetivo deste estudo é aplicar a ferramenta TDABC para práticas gerenciais no processo de tomada de decisão quanto ao patrimônio, produtos e clientes em uma instituição de ensino superior para obter informações quanto aos custos de cada operação desenvolvida no âmbito do departamento de uma IES por meio de mensuração das variáveis: custo por unidade de tempo, tempo unitário de utilização de recursos e capacidade de realização das atividades desenvolvidas.

Introdução

Em virtude do desenvolvimento da informatização, da automação, do aumento dos custos e despesas indiretas, juntamente à uma produção de variados produtos e da globalização, se tornou evidente a necessidade da transformação no modelo de gestão empresarial, com práticas gerenciais que gerassem informações acuradas aos gestores. Dentre estas práticas gerenciais inclui-se o Custeio Baseado em Atividades, sendo uma forma de custeio que direciona os custos de indireto às atividades e depois aos produtos, clientes ou ordens, com base na utilização das atividades por partes dos objetos de custeio. Contudo, a eminência da baixa



implementação do ABC conduz aos estudos dos fatores que influenciam para baixa aceitação desse método por um alto número de empresas que não identificaram sua relação de custo-benefício.

O conceito do modelo original do ABC requer custos altos de implementação, de revisão e atualização constantes, assim como o comprometimento dos funcionários e o uso de tecnologia da informação. Kaplan e Anderson (2007) reconhecem que a complexidade da adoção do modelo original, visto que nesse modelo, os direcionadores de custos são calculados considerando que 100% dos recursos são utilizados.

A concepção do TDABC produz uma simplificação ao tratamento dos custos das atividades. Assim as pequenas, médias e grandes empresas de serviços poderão tornar-se as grandes beneficiadas por esta nova ferramenta. A agilidade e a facilidade de remodelar o modelo Time-driven Activity-based Costing, resolve as dificuldades encontradas com o método tradicional do ABC. A mensuração do tempo pode reduzir os erros de mensuração do ABC.

Materiais e métodos

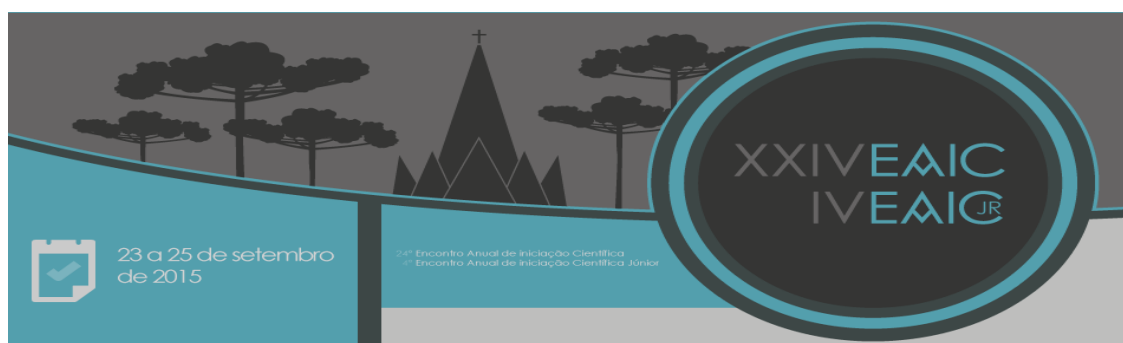
Quanto aos objetivos o estudo apresentado, caracteriza-se pela natureza aplicada e descritiva, de caráter quantitativo. No que se refere aos procedimentos técnicos envolvidos no estudo temos a pesquisa bibliográfica, documental e o estudo de casos. O método de coleta de dados para o desenvolvimento do estudo foi feito por meio de levantamento documental, por meio de sites da PAD, PRH e da. A análise foi efetuada na Universidade Estadual de Maringá no interior do Paraná, no Departamento de Ciências Contábeis, em relação ao ano de 2014.

Resultados e Discussão

Dos resultados obtidos no estudo da aplicabilidade da ferramenta Time-drive ABC na Instituição de Ensino Superior, verificou-se as atividades desenvolvidas, sua mensuração de tempo, assim como os custos diretos, detalhados de acordo com as tabelas a seguir:

Tabela1. Análise dos custos consumidos no Departamento de Ciências Contábeis e seus direcionadores- UEM,2014.

Custos do Departamento de Ciências Contábeis	Custos	Percentual
Manutenção Ativ. Acadêmicas por empenho f.08	72.699,66	48,09%
Manutenção Ativ. Acadêmicas por empenho f.09	22.050,00	14,58%
Manutenção Ativ. Acadêmicas por repasse f.09	13.082,81	8,65%
Diárias/ressarcimento/despesa/ajuda de custo por repasse f.09	7.337,00	4,85%
Extensão Universitária e Promoção de Eventos por empenho f.08	6.707,16	4,44%
Programa Pós-Graduação CC por empenho f.06	5.700,00	3,77%
Programa Pós-Graduação em CC por repasse f. 06	5.137,34	3,40%
Manutenção Ativ. Acadêmicas Por Repasse f.08	4.421,96	2,92%



Extensão Universitária e Promoção de Eventos por repasse f.08	3.681,24	2,43%
Diárias/ressarcimento/despesa/ajuda de custo por empenho f.09	3.596,00	2,38%
Extensão Universitária e Promoção de Eventos por repasse f.09	2.688,47	1,78%
Eventos Extensão- Patrocínio Caixa Econômica por empenho f.08	2.000,00	1,32%
Programa Pós-Graduação em CC por repasse f.09	1.649,26	1,09%
Eventos Extensão- Patrocínio Caixa Econômica por repasse f.08	306,00	0,20%
Programa Pós-Graduação CC por empenho f.09	127,09	0,08%
Total Geral	151.183,99	100,00%

Fonte: PAD – Pró- Reitoria de Administração da Universidade Estadual de Maringá

*F.08: Recursos do Departamento de Ciências Contábeis

*f.09: Recursos Recebidos da Instituição UEM

Tabela2.Demonstrativo das horas realizadas por atividades no dep. de Ciências Contábeis com a alocação dos custos por tempo- UEM, 2014.

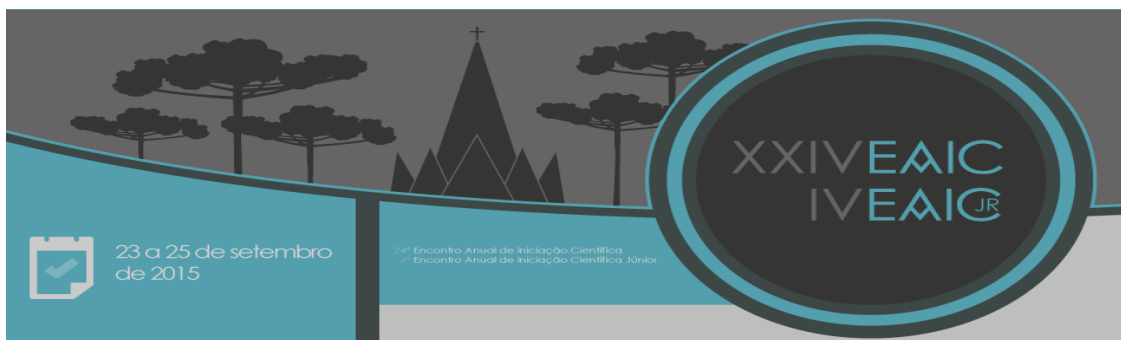
Atividades Realizadas no DCC	Tempo unitário	Custo/tempo
Disponibilidade DCC	21.857	44.870,30
Projeto de pesquisa	12.116	24.872,97
Atividades de ensino de graduação	10.601	21.762,82
Atividade adm., disposição funcional e licenças	7.301	14.988,24
Complementação de disciplinas	5.675	11.650,22
Projeto de extensão	5.246	10.769,53
Complemento projeto	2.546	5.226,69
Atividade de orientação de TCC	2.545	5.224,64
Atividade de orientação de estágio	1.346	2.763,21
Complemento TCC	1.341	2.752,94
Afastamento para pós graduação	1.240	2.545,60
Complementação de Disciplinas Modulares	916	1.880,46
Orientação de PIC, PIBIC, monitoria, PIBITI	372	763,68
Atividades de pós-graduação	360	739,05
Projeto de ensino	104	213,50
Orientação de especialização, mestrado, doutorado	78	160,13
Total Geral	73.644	151.183,99

Fonte: Documentos analisados do Departamento de Ciências Contábeis, PAD– Pró- Reitoria de Administração da Universidade Estadual de Maringá e PRH/UEM.

Verificou-se após o processo de análise que os custos foram rateados conforme a proposta do Time-driven ABC, assim após uma análise global a aplicação do TDABC pode identificar e quantificar com acurácia o custo de cada atividade executada.

Conclusões

De acordo com Martins (2010), o custo baseado em atividades reduz as distorções provocadas pelo uso do rateio tradicional na absorção dos custos diretos e indiretos. Contudo, por se tratar de uma Instituição Pública, a UEM tem sua contabilidade voltada ao patrimônio público, aos orçamentos e fatos da fazenda pública, assim o controle de custos é pouco detalhado, dificultando a aplicação da ferramenta Time-driven ABC, já que ao



generalizar os custos indiretos o uso do TDABC para a alocação dos custos se torna pouco acurado.

Apesar das dificuldades encontradas, aos analisarmos estudos semelhantes, como de Eizerik (2004), que aplicou a ferramenta de custeio baseado em atividades em instituições de ensino constando que o uso desse método garante uma análise e conhecimento detalhado dos processos e das atividades realizadas pela a instituição, podemos verificar que ao ajustar o método contábil, a aplicação do Time-driven é possível e pode beneficiar o modo de gerenciamento da Instituição de Ensino.

Agradecimentos

Primeiramente agradecemos a Deus pela vida. À família pelo constante carinho, apoio e amor. À Universidade e a Fundação Araucária pela oportunidade de aprendizado, crescimento pessoal e profissional. Aos professores que orientaram a pesquisa pela paciência e dedicação durante todo o projeto.

Referências

KAPLAN, R. S., ANDERSON, S. R; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. **Custeio baseado em atividades e tempo**. Elsevier, 2007, Rio de Janeiro.
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. Atlas, 10ª ed., 2010, São Paulo.
EIZERIK, Bruno. **Proposta de sistemática apoiada no custeio baseado em atividades para avaliação e controle de custos em instituições de ensino**. Capes Periodicos, 2004, Porto Alegre. <disponível em <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/>> acesso em 07/05/2015.